

CARACTERÍSTICAS DO FEIJÃO-CAUPI VARIEDADE PRETINHO CULTIVADO NO BAIXO PARNAÍBA

Lucas dos Santos Oliveira¹; Ricardo Filho Carvalho dos Santos¹; João Victor da Silva¹; Luiz Felipe Marcelino Rodrigues¹; Victor Augusto Moraes da Silva¹; Maura Rejane de Araújo Mendes¹; Aurinete Daienn Borges do Val¹

¹ Universidade Estadual do Piauí – *Campus* Parnaíba. *E-mail da autora apresentadora: aurineteval@phb.uespi.br

O feijão-caupi (*Vigna unguiculata* (L.) Walp.) é um importante componente da dieta alimentar das populações das regiões Norte e Nordeste do Brasil. Nesse contexto, estudos sobre a espécie são considerados necessários. O presente trabalho teve como objetivo a caracterização de uma variedade do feijão denominada de “Pretinho”, cultivada na comunidade Carnaubeiras, município de Araiozes, na região maranhense do baixo Rio Parnaíba. Para o estudo, fez-se a semeadura utilizando o espaçamento de 1,0m entre linhas e 0,60m entre covas, uso de irrigação por gotejo, manejo da adubação química e orgânica e controle de pulgões. Ao todo, foram cultivadas 180 plantas, dispostas em 12 parcelas cada uma com 15 plantas. O plantio foi feito na área experimental do curso de Agronomia da Universidade Estadual do Piauí, *Campus* Parnaíba. Para a caracterização foram usadas 10 plantas de cada parcela e destas foram avaliados 17 descritores morfoagronômicos, entre eles caracteres das folhas, flores, frutos e grãos, além do porte, hábito de crescimento e ciclo da cultura. Constatou-se que entre a semeadura e o início da colheita o período médio foi de 60 dias, e que o início do florescimento ocorreu, em média, aos 38 dias após o plantio. Verificou-se que a variedade possui crescimento indeterminado, porte semiprostado, folhas do tipo subglobosas de coloração verde escuro. O genótipo possui flores com estandarte e asa roxos e quilha branca, dispostas em inflorescências simples. Apresenta vagens imaturas da cor verde com estria longitudinal avermelhada e vagens maduras com coloração amarelo claro, grão preto, do tipo fosco, com tegumento preto, liso, fosco e hilo branco. Durante o estudo, fez-se a avaliação de parâmetros quantitativos como comprimento médio da vagem madura (em cm, obtido com auxílio de uma régua), número médio de grãos por vagem madura, número médio de vagens por planta e peso médio de 100 grãos (em g, obtido por meio de balança digital de precisão). Para estas variáveis, os valores obtidos foram: 20,36 cm, 16,88, 12,67 e 21,03g, respectivamente. Os descritores utilizados foram eficientes para realizar a caracterização e descrição da variedade Pretinho. A facilidade do uso dessa metodologia e o seu baixo custo são fatores que ainda devem ser considerados para a realização de trabalhos dessa natureza.

Palavras-chave: *Vigna unguiculata* (L.) Walp.; grão preto; descritores morfo-agronômicos.

Agradecimentos: à Universidade Estadual do Piauí (UESPI) pelas concessões das bolsas de iniciação científica concedidas aos estudantes do curso de Agronomia.